

RELATO DA PRODUÇÃO COLETIVA DA OFICINA

Este relatório sistematiza o diagnóstico da realidade local e os encaminhamentos possíveis apresentados pelos participantes sobre o tema da oficina, durante sua realização.

Nome da Oficina: Gestão Migratória em Nível Local

Data: 19/3/2019 | 14h às 17h30

Responsável(is) pela Oficina: Cyntia Sampaio (ESMPU), Letícia Carvalho (Missão Paz-SP)

Ementa da Oficina:

A oficina promove o diálogo sobre migração internacional a partir das realidades vividas pelas pessoas migrantes e refugiadas em um dado território. Mesmo sabendo que as políticas públicas em âmbito nacional - ou a ausência delas - influenciam a experiência vivida por essas pessoas em seu processo de interação com a sociedade brasileira, as respostas locais se tornam importantes devido ao seu potencial de efetividade e inovação. A partir de uma análise sobre o processo de institucionalização da Política Municipal para a População Imigrante (PMPI) da cidade de São Paulo e do papel fundamental da sociedade civil nesse processo, busca-se uma reflexão coletiva para entender os desafios locais e construir possíveis estratégias de articulação para incidência sobre as políticas públicas locais de atenção à população migrante e refugiada. Destina-se a todos os atores envolvidos na atenção à população migrante: gestores públicos, defensores de direitos, operadores de direitos, estudantes e sociedade civil em geral.

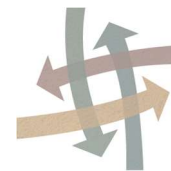
Materiais de apoio

https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-porto-alegre/gestao_migratoria_em_nivel_local.pdf

http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-porto-alegre/gestao-migratoria-em-nivel-local_esmpu.pdf

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



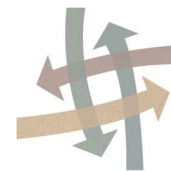
Diagnóstico da realidade local

Retrato da realidade local

<ul style="list-style-type: none">- Xenofobia da sociedade e institucional- Generalização e objetificação do migrante- Discriminação seja por etnia, raça, religião ou origem nacional- Exclusão social- Falta de empatia- Violação de direitos dos senegaleses e haitianos - racismo e xenofobia
<ul style="list-style-type: none">- Limitação de acesso aos direitos- Dificuldade de acesso às políticas públicas e ausência de estratégias específicas que possibilitem a equidade em relação aos migrantes- Não acesso aos serviços públicos pelo imigrante indocumentado- Dificuldade de regularização de documentos dos senegaleses
<ul style="list-style-type: none">- Desarticulação e falta de interesse, de conhecimento e de comprometimento na gestão da interiorização- Poder público se eximindo de prestar a devida atenção à integração da população migrante nas cidades de Caxias do Sul e Novo Hamburgo, seja no devido atendimento da saúde/educação/assistência social ou na criação de estratégias de inclusão social
<ul style="list-style-type: none">- Exclusão dos migrantes na elaboração das políticas públicas
<ul style="list-style-type: none">- Dificuldade de acesso ao mundo do trabalho e à rede de empregabilidade- Crescimento da informalidade no mercado de trabalho- Violação de direitos trabalhistas e desigualdade no mercado de trabalho- Precarização da mão de obra migrante- Alto índice de desemprego após a desativação do porto em Rio Grande- Dificuldade de inserção das mulheres no mercado
<ul style="list-style-type: none">- Falta de estrutura de abrigamento
<ul style="list-style-type: none">- Inadequação à identidade de gênero /sexualidade
<ul style="list-style-type: none">- Baixa capacidade de comunicação e expressão dos imigrantes por não dominar o português
<ul style="list-style-type: none">- Alta taxa de natalidade dos haitianos

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



Potencialidades

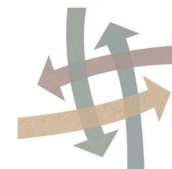
<ul style="list-style-type: none">- Enriquecimento cultural (linguístico, culinário, modo de vidas)- História de vida e cultura dos imigrantes- Diversidade étnica e linguística- Enriquecimento de subjetividades- Acolher outras perspectivas de vida- Evolução das sociedades- Intelectuais
<ul style="list-style-type: none">- Econômicas- Mão de obra qualificada- Potência empreendedora- Valorização das formações
<ul style="list-style-type: none">- Pauta em evidência
<ul style="list-style-type: none">- Cidadania ativa bilateralmente- Acesso aos direitos políticos / voto (PEC 25/2012)
<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento das associações dos imigrantes- Iniciativas da sociedade civil
<ul style="list-style-type: none">- Espaços de discussão e troca- Formação dos servidores públicos- Aprendizado com a cultura e especificidades dos imigrantes

Desafios

<ul style="list-style-type: none">- Empregabilidade- Revalidação de diplomas/equivalência
<ul style="list-style-type: none">- Senso comum - visão pejorativa e preconceituosa
<ul style="list-style-type: none">- Maior participação dos imigrantes- Fomentar associação, mobilização e articulação- Horizontalidade- COMIRAT municipal
<ul style="list-style-type: none">- Implementação da Lei da Migração

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



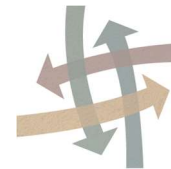
<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de políticas municipais - Política pública intersetorial municipal - Formação nas redes públicas
<ul style="list-style-type: none"> - Desinteresse dos brasileiros em idiomas - Ensino do idioma local
<ul style="list-style-type: none"> - Acordos e tratados bilaterais na matéria previdenciária
<ul style="list-style-type: none"> - Governo com posição política pouco favorável à pauta da migração

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Promover articulação em rede entre a sociedade civil e as entidades públicas	Fóruns periódicos com representantes de migrantes de diferentes nacionalidades e de setores do governo (saúde, educação...)	Sociedade civil: ONGs, Associação de Imigrantes, governos, universidades
Realizar pesquisas científicas que possam sustentar a formulação de políticas públicas	Incentivo à pesquisa e articulação com centros de pesquisa e observatórios	Estudantes, pesquisadores e professores
Mobilizar para a qualificação em espaços de controle social	Articulação entre indivíduos e entidades privadas	Imigrantes, ONGs e voluntários
Promover capacitação em ensino de português língua de acolhimento	Inclusão da disciplina - oficinas/metodologia própria	Universidade
Desenvolver empatia para a realidade de vida e história do migrante	Vivências/convívio <i>in loco</i>	Profissionais interessados - rede de atendimento/atenção
Articular rede de jovens advogados - 14 /31 anos (<i>advocacy</i>)	Representações estaduais e nacionais eleitas em encontros bienais	Gestores públicos, sociedade civil, organismos internacionais
Fomentar agenda política permanente para construção de	Audiências públicas, seminários, reuniões e encontros	Junto à população migrante

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Porto Alegre - 18, 19 e 20 de março de 2019



políticas públicas		
Romper com discurso de senso comum, racista e xenóforo das pessoas e especificamente das empresas	Formação e palestras com empresários	Fóruns, conselhos de direitos